



Comitê de candidato em frente a hospital: ex-diretor distribui senhas para atendimento médico

# Roriz transfere prestígio para novato

*Ex-secretário de Obras  
José Roberto Arruda  
disputa vaga para Senado  
com políticos tradicionais*

**B**RASÍLIA — O governador Joaquim Roriz acredita tanto em seu cacife eleitoral que lançou diretamente para o Senado seu secretário de Obras, José Roberto Arruda — um novato nas urnas, que se destacou no governo apenas por coordenar a construção do metrô de Brasília. Graças ao padrinho poderoso, disputa as duas vagas no Senado com a vice-governadora Márcia Kubitschek (PP) e o professor Lauro Campos (PT), tradicionais puxadores de voto na cidade.

A interferência de Roriz na eleição não se limita ao Senado. Segun-

do aliados, dos 103 candidatos da coligação Frente Progressista, que tem a campanha mais rica do DF, "70 são do coração do governador", isto é, recebem incentivo e ajuda de Roriz. Sem mandato no ano que vem, ele arma sua rede política em Brasília e Goiás. "Faremos dois senadores, dois terços dos deputados federais e dos distritais", aposta.

Atingido no final do ano passado pela CPI do Orçamento, que lhe rendeu vários inquéritos, Roriz diz que o escândalo não trouxe prejuízos eleitorais. "Se esta farsa armada contra mim tivesse alguma influência, não estaria transferindo votos para meu sucessor", diz. Ao escolher Arruda para o Senado, Roriz mostrou que realmente ignora as acusações contra sua gestão: com o secretário no páreo, os adversários mos-

taram na TV que as obras do metrô, já denunciadas por superfaturamento, consumiram US\$ 640 milhões, enquanto os serviços públicos de saúde, educação e segurança enfrentam falência generalizada.

Impermeável às críticas, Roriz conseguiu até retirar do PSDB, por um acordo com o tucano Fernando Henrique Cardoso, a exclusividade sobre ganhos eleitorais com o Plano Real. "Condicioniei meu apoio a Valmir Campelo ao apoio dele a Fernando Henrique", revela. Com a estratégia, a rival de Campelo na disputa pelo DF, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), teve sua campanha dificultada. Se eleger seu sucessor, Roriz tentará outro bote: aproveitar a provável derrota de seu desafeto Álvaro Dias no Paraná para tomar de vez o controle do PP. (M.B.)